

Junta de Freguesia de Cristóval

Reunião Ordinária de 15-03-2024

Ata nº 6

Membros da Câmara Municipal	Cargo	P/F/S
Manoel Batista Calçada Pombal	Presidente da Câmara Municipal	P
José Augusto Passos Rodrigo	Vereador	P
José Adriano Esteve Lima	Vereador	P
Manuel Fernandes Ramos dos Santos	Vereador	P
Maria de Fátima Rodrigues de Sousa	Vereador	P
José Custódio Domingues	Vereador	P
Sónia Maria Esteves Trancoso	Vereador	P

P-Presença F-Falta S-Suspensão

Situação financeira em 11-03-2024

Operações Orçamentais	176 206,68€
Operações de Tesouraria	826 035,47€
Documentos	0,00€

Início da reunião:14.30 horas

**Esta reunião foi secretariada por Soraia de Fátima Vaz Domingues, Chefe de Unidade da Divisão de Gestão Municipal.**



## I – Antes da ordem do dia

O Presidente da Câmara iniciou a reunião e começou por cumprimentar o Presidente de Junta de Freguesia de Cristóval, agradeceu o acolhimento, cumprimentando os Vereadores, a equipa técnica e o público.

Prosseguiu dando a notícia que depois de aprovado em reunião de Câmara já se encontra publicado o concurso público de obra concessão de exploração das Casas de Fronteira para desta forma serem reabilitados os edifícios e proporcionar uma nova vida àquele local. Trata-se de um espaço com uma dimensão simbólica, relevante para o território, foi das fronteiras mais importantes do país.

Deu nota que o Município se encontra a preparar um programa vasto e ambicioso, que enalteça as celebrações dos cinquenta anos do 25 de abril. Afirmou que é um momento historicamente importante, do qual o povo português se deve orgulhar e respeitar.

Interveio o Vereador José Rodrigo, cumprimentou a mesa, a secretária, o técnico informático, o Presidente da Junta de Freguesia de Cristóval e, nele, todo o público que acompanha a reunião. Fez uma breve reflexão sobre a história de Cristóval e da sua importância no concelho, dando nota da resiliência e coragem da sua população. De seguida, questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre a requalificação do Centro de Saúde e do início das obras.

Requereu a palavra o Vereador Manuel Fernandes, cumprimentou a mesa, a equipa técnica, o Presidente da Junta de Freguesia e, com ele, toda a sua equipa e dirigiu um cumprimento também ao público. Deu nota que Cristóval é a freguesia onde começa Portugal, pelo que as letras colocadas pela Junta de Freguesia estão muito bem, mas deveriam ter ainda essa referência. Congratulou-se com a abertura do concurso relativo às Casas de Fronteira, afirmou que o PSD tem tido alguma insistência na resolução deste problema, pelo que o importante, chegado a este momento que existam concorrentes privados com interesse no investimento.

25 de abril sempre! Exclamou o Vereador, dando nota da importância desta data, que deve ser vista com maior profundidade e alargamento, até porque os ares que se sentem são sombrios, afirmou. A verdade é que para os jovens a ditadura começa a ficar longe dos seus pensamentos, pelo que é importante que as comemorações permitam este reforço da vida democrática. Efetivamente a democracia não é perfeita, mas é o mais perfeito que conhecemos.

Por último, afirmou que Castro Laboreiro está mesmo na moda e a afluência de caravanas tem vindo a aumentar, sendo que se torna premente facultar alternativas para estes veículos. Disse que apesar de, neste momento, se estar a pensar Castro Laboreiro urbanisticamente, até se ter essa solução definida é necessário proporcionar uma transitória, sugeriu que a área de lazer das veigas poderá acomodar as caravanas.

Respondeu o Presidente da Câmara, começou por se referir ao Centro de Saúde, explicou que graças à intervenção da CIM, a qual foi capaz de fazer trabalho que a ULSAM não conseguiu, hoje é uma realidade a intervenção nos Centros de Saúde do Alto Minho. Os projetos já estão desenhados e a perspetiva é que daqui dois anos todos os Centros de Saúde estejam intervencionados. Neste momento, a candidatura está em análise, só depois dessa aprovação será possível abrir concurso para a realização das obras.

Castro Laboreiro está na moda e dito pelo Vereador ainda fica melhor, na verdade Melgaço está na moda, afirmou que somos um território de grande valor a vários níveis, pelo que muitos são os investimentos que tem surgido. Por vezes, sofremos as consequências desse crescimento tão abrupto, efetivamente é normal que cheguem caravanas ao território e estão pensadas respostas para esses veículos em Lamas de Mouro, em Castro Laboreiro com o Plano de Pormenor, mas temos um projeto para junto do Parque de Merendas.

## II - Ordem do dia

### **Administração Municipal**

60. Presente para efeitos de análise e votação a Ata n. º24 de 29-11-2023, a Ata n. º25 de 13-12-2023 e a Ata n. º26 de 27-12-2023.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a Ata n. º24 de 29-11-2023, não tendo participado na votação, o Vereador Manuel Fernandes e a Vereadora Sónia Trancoso, por ausência.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a Ata n. º25 de 13-12-2023.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a Ata n. º26 de 27-12-2023.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

61. Justificação de faltas.

Neste ponto não se verificou qualquer requerimento de justificação de falta.

### **Divisão de Desenvolvimento, Educação e Cultura**

62. Ofício da Associação Castro Solidário, a solicitar a concessão de um subsídio no valor de 40 000,00€, para ajuda das despesas com a ampliação do edifício do Centro de Dia com vista à sua transformação em ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas). A Chefe de Divisão prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n. º2403 de 28-02-2024 e no uso da alínea u) do n. º1, do artigo 33.º da Lei n. º75/2013, de 12 de setembro, conceder um subsídio no valor de 40.000,00€, para ajuda das despesas com a ampliação do edifício do Centro de Dia com vista à sua transformação em ERPI (Estrutura Residencial para Idosos).

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

### **Divisão de Obras e Serviços Urbanos**

63. Ofício da Junta de Freguesia da Gave, a solicitar a concessão dos seguintes subsídios: 75 000,00€ + IVA para a segunda fase do Alargamento da Estrada de Eiriz e 50 000,00€ + IVA para a segunda fase do alargamento do Cemitério. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Vereador José Rodrigo interveio para dizer que a Junta de Freguesia apresentou duas minutas de orçamento e não dois orçamentos, o que não parece correto. Por outro lado, apesar dos técnicos não terem forma de verificar, consideram o preço de mercado,

contudo pronunciam-se sobre algo para o qual não tem fundamentação. Afirmou que estas considerações nada têm a ver com a necessidade das edificações, mas sim com o rigor do pedido.

Pedi a palavra o Vereador Manuel Fernandes para afirmar que apesar de o Município atribuir subsídios para as obras realizadas pelas Juntas de Freguesia, tal não isenta as Juntas de fazerem consulta ao mercado. Neste caso, foi apenas apresentado um quadro síntese das despesas sem se fazer referência às empresas envolvidas. Garantiu que não estão em causa os valores, nem a necessidade das obras, mas sim a transparência.

O Presidente da Câmara respondeu afirmando que as Juntas de Freguesia têm autonomia e que sabem das sujeições ao Código dos Contratos Públicos, o que o Município fez foi in loco verificar as obras realizadas e analisar se os valores apresentados refletem as obras realizadas. Concluíram que efetivamente os valores apresentados são ajustados as obras executadas. As Juntas Freguesia têm dado provas, quer do cumprimento da Lei, quer da defesa das suas Autarquias, sendo capazes de negociar e discutir preços, chegando aos melhores valores para as suas Freguesias.

O Vereador José Rodrigo disse que se tratava de uma questão procedimental, deveriam ser entregues as respetivas faturas, pois o pedido deve ser instruído com os documentos necessários à verificação dos montantes a atribuir.

Interveio Vereador Manuel Fernandes para afirmar que os Vereadores do PSD iriam votar favoravelmente à atribuição do subsídio com a reserva quanto aquilo que na sua expectativa o procedimento deveria conter e não contém. Com efeito, a aprovação dos subsídios deve assentar em despesa efetivamente realizada, comprovado pelo respetivo orçamento e não pela mera estimativa, tal como consta no procedimento em apreço.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n. º2813 de 09-03-2024 e no uso da alínea o) do n. º1 do artigo 33.º da Lei n. º75/2013, de 12 de setembro, conceder um subsídio de 75 000,00€ + IVA para a segunda fase do Alargamento da Estrada de Eiriz e 50 000,00€ + para a segunda fase do alargamento do Cemitério.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

64. Presente para efeitos de aprovação o plano de ação do plano estratégico para os resíduos urbanos 2030, que ficará anexo a esta ata. O Chefe de Divisão prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

A Vereadora Fátima Sousa fez uma breve apresentação do assunto, explicou que se trata de um objetivo ambicioso para o Município, pois até 2030 40% dos biorresíduos devem ser tratados na origem. Este será um desafio para o Município, para os serviços e para a população em geral, pois isto apenas será possível com a sensibilização da população e com a sua participação ativa na concretização desse desígnio.

O Vereador Manuel Fernandes solicitou a palavra para dar nota que os Vereadores do PSD iriam votar favoravelmente, pois efetivamente concordam com o Plano, com a ressalva

quanto ao tarifário de resíduos urbanos, que votaram contra em reunião de Câmara anterior.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 2887 de 12-03-2024 e no uso do artigo 18.º n.º 2 do Regime Geral da Gestão de Resíduos, a aprovação do plano de ação estratégico para os resíduos urbanos 2030.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

## Gabinete de Projetos

65. Presente para efeitos de aprovação o anteprojecto no âmbito da empreitada da conceção - Construção das Ações Previstas no Projecto de Investimento n.º 87 - "Requalificação da Zona Industrial de Penso", que ficará anexo a esta ata. O Chefe de Unidade prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 2870 de 11-03-2024 e no uso da alínea f) número 1 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a aprovação do anteprojecto no âmbito da empreitada da conceção - Construção das Ações Previstas no Projecto de Investimento n.º 87 - "Requalificação da Zona Industrial de Penso".

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

## Divisão de Desenvolvimento, Educação e Cultura

66. Presente email da Associação Melgaço em Patins, a solicitar a concessão de reforço financeiro, no valor de 1 000,00€, que por lapso não foi mencionado na previsão de gastos para a presente época desportiva. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 2880 de 12-03-2024 e no uso da competência prevista na alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conceder um subsídio no valor de 1 000,00€, para reforço de gastos para a época desportiva.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

## III – Intervenção do Público

Pediu a palavra o munícipe José Fernando Barreiros para dar nota das dificuldades quanto à rede móvel e disponibilidade de televisão, bem como para expressar o seu descontentamento com o aumento do preço da água.

O Presidente da Câmara respondeu que a rede móvel está a funcionar relativamente bem na zona de Cristóval, não havendo queixas a apontar, quanto à televisão estaria relacionado com o TDT, afirmou que quando o sistema foi alterado existiu a oportunidade de se realizarem algumas diligências para a captação de sinal, contudo que iria tentar perceber ao nível técnico quais os problemas relacionados e qual a forma de os ultrapassar. Quanto ao preço da água e resíduos, afirmou que em 2018 o Município manteve o serviço na sua esfera para evitar a gestão por

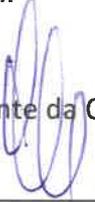
privados. Efetivamente foi necessário o preço ser alterado e sofreu uma subida, pois foi exigência da entidade reguladora, contudo em vários concelhos do Distrito essa subida foi mais significativa, atendendo que saiu da esfera dos Município.

Requereu a palavra o munícipe Augusto Pinto para se congratular com as reuniões de Câmara descentralizadas e ainda com a abertura de procedimento para as Casas de Fronteira, disse que esperava que, desta vez, a solução chegue a bom porto.

E nada mais havendo a tratar, quando eram 16.06 horas, foi a reunião encerrada pelo Senhor Presidente, da qual, para constar, se lavrou a presente acta.

E eu, Soraia G. Domingues, Chefe de Unidade da Divisão de Gestão Municipal da Câmara Municipal de Melgaço, a subscrevi.

O Presidente da Câmara Municipal



---

Manoel Batista Calçada Pombal